



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Escrever com a luz

Qualquer baú de memórias que se preze precisa ter um bom acervo de fotografias. Ali registramos os momentos marcantes que vivemos ao longo do nosso curto período por esse planeta Terra. Essa arte de escrever com a luz me fisgou desde os primeiros anos de vida, quando a Yashica

analógica do meu pai me fascinava.

Aprendi a rebobinar o filme - não sem antes queimar pelo menos um rolo - e a ajustar diafragma e obturador para obter o resultado desejado para a luz que queimava os sais de prata. À época, os filmes já vinham na maioria coloridos e precisei me esforçar um pouco para encontrar um preto e branco, então usado num trabalho de faculdade. A esta altura já começava a aprender sobre fotografia também no ensino superior e a pesquisar por conta própria. Ganhei minha máquina semiprofissional,

uma Canon, e segui fotografando por aí.

Esta semana, comecei a ensinar minha mais velha, assim como aprendi. Expliquei o significado de foto-grafia, o funcionamento básico e os primeiros passos pra encaixar e cuidar das lentes. Estamos usando o modo automático ainda, mais tarde partiremos para o manual, aprendendo a enxergar os indicadores de luz e sombra nas lentes.

A sensação de que estamos rodando em ciclos tem seu lado bom, como se pode ver, mas também tem horas que cansa. De repente, vemos os mesmos artistas

que cantaram e protestaram por nossos direitos mais básicos tendo que voltar aos palcos para levantar a voz contra uma proposta de emenda à Constituição que estende os privilégios de parlamentares a um nível questionável.

Nem a direita nem a esquerda parecem concordar ser razoável o projeto, mas tampouco conseguem explicar como ele, misteriosamente, foi aprovado por uma maioria na Câmara dos Deputados. Gil, Caetano, Chico e tantos os outros tomam a cena para dizer o óbvio: o povo

não aceita esses malabarismos legislativos na democracia brasileira.

Enquanto isso, a história é escrita, sob a luz que atravessa as lentes das câmeras e imprime sua verdade incontestável. É assim nas mãos da minha filha, a quem passo o bastão que recebi, e nas dos cineastas que resistem aos roteiros pasteurizados no nosso célebre e também político Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, que celebrou seus 60 anos em noites consecutivas de pura beleza e resistência. Viva Fernanda, Jean-Claude, Silvio Tendler e Vladimir!

ORGULHO / Histórias de amor e resistência marcaram a 18ª Parada de Taguatinga, que reforçou a afirmação do respeito à diversidade e o pedido de dignidade do público LGBTQIAPN+ no Distrito Federal

Afeto, festa e luta por direitos

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

A Praça do Relógio foi, mais uma vez, palco de celebração e também de luta por direitos e representatividade. Na tarde de ontem, o cartão-postal de Taguatinga recebeu a 18ª Parada LGBTQIAPN+ da cidade, que este ano teve como tema "Orgulho de ser e celebrar todas as diferenças". O evento gratuito reuniu artistas como Valesca Popozuda, Pepita e o grupo Irmãs de Pau, que animaram a multidão do alto do trio elétrico e garantiram momentos de festa e alegria para quem esteve presente.

Em meio à multidão estavam as recém-casadas Ana Caroline e Aryanne Maniçoba Queiroz, de 27 e 37 anos, respectivamente. As duas oficializaram a união há apenas uma semana e decidiram comparecer à parada para reafirmar esse marco. "Nosso casamento foi

lindo, nossos amigos disseram o quão importante foi ver duas mulheres se casando, com direito a tudo: cerimônia, festa, despedida de solteira. E agora estamos aqui, mais uma vez, para reafirmar esse direito", contou Aryanne.

Segundo elas, participar da primeira parada como casadas potencializou o sentimento de conquista. "Já morávamos juntas, mas oficializar nossa união no civil foi muito importante. Direitos não podem ser negados. A gente é um casal e merece esse reconhecimento", frisou Carol.

Ao lado da amiga Bruna Menezes, 29, as três destacaram a importância do evento para dar visibilidade à comunidade. "É uma maneira de demonstrar e falar sobre um tema que foi invisibilizado por muitos anos. Estar aqui é um ato de resistência, para mostrar que a gente existe e merece respeito", completou Aryanne.

Maria Eduarda Lavocat CB/DA Press



Bruna Menezes, com o casal Aryanne e Ana Caroline: celebração

Presença pela causa

Entre os frequentadores assíduos do evento estavam o casal Sivan Miranda, 19, e Carlos Eduardo, 21, moradores de Samambaia e Ceilândia, respectivamente. Eles afirmaram que participam da Parada de Taguatinga todos os anos e reforçaram a relevância da celebração.

"Acho importante ter essa apresentação. Se não lutarmos por nossos direitos, ninguém fará isso por nós. Muita gente ainda sofre preconceito. Hoje em dia está

mais tranquilo, mas é bom ter essa parada para lembrar tudo o que já aconteceu no passado e não pode voltar a acontecer", disse Carlos Eduardo.

Os amigos Marcos Klayton, 45, Marcos Mendes, 40, e Marcelo Amaral, 34, também destacaram o evento como espaço de resistência e reafirmação de identidade. "Me reconheço como homossexual desde criança. Então, sempre estarei presente pela causa", contou Klayton.

Para Mendes, que participou pela primeira vez da edição em Taguatinga, a Parada mostra que a



Marcos Kleiton, Marcos Mendes e Marcelo Amaral: reafirmação

comunidade LGBTQIAPN+ precisa ser vista como parte da sociedade e ter condições dignas e cada vez mais direitos. Amaral reforçou que a festa é também um ato político: "É muito sobre mostrar que existimos e que precisamos de dignidade. A Parada é linda, mas também é luta".

Turistas

Casadas há sete anos, Milena Eloi, 39, e Natália Oliveira, 25, vieram de Luís Eduardo Magalhães (BA) para prestigiar o evento pela primeira vez

e celebrar o amor e a representatividade.

Elas contam que a viagem ao Distrito Federal estava programada para assistir ao desfile de 7 de setembro, mas o casal decidiu adiar a vinda para coincidir com a data da parada. De acordo com as duas, o evento representa liberdade e acolhimento, algo ainda distante da realidade em que vivem. "Na nossa cidade, não tem bares ou eventos assim. Aqui, a gente se sente mais livre para expressar quem somos. Lá, o preconceito é mais forte, é bem diferente", relatou Natália.

CRIME

Preso por filmar mulheres em banheiro

» MARIA EDUARDA LAVOCAT
» VITÓRIA TORRES

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) indiciou um homem de 33 anos, dono de uma distribuidora de bebidas no Cruzeiro Velho, por registrar imagens íntimas de mulheres sem autorização dentro de um bar na Asa Norte. O caso ocorreu na noite de sábado, em um bar na 403 Norte, e revelou um histórico criminal preocupante do acusado.

De acordo com as investigações da 5ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), o homem filmava mulheres no banheiro feminino do estabelecimento, utilizando o próprio celular. Ele se trancava no banheiro ao lado, que possuía vãos visíveis por cima e por baixo, e registrava imagens das vítimas no momento em que urinavam.

A ação criminosa foi descoberta após uma das vítimas, uma jovem

de 22 anos, perceber a presença do homem. "Ela viu a barba dele enquanto usava o banheiro, se assustou e gritou por socorro", explicou ao **Correio** o delegado de plantão da 5ª DP, Sérgio Bautzer. O namorado da vítima, que a aguardava do lado de fora, invadiu o local para ajudar. O casal conseguiu pegar o celular do suspeito, ainda desbloqueado.

Ao verificar o conteúdo do aparelho, foram encontrados diversos vídeos de outras mulheres sendo filmadas na mesma situação. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) foi acionada e conduziu o homem à delegacia, onde ele foi autuado em flagrante por seis crimes de registro não autorizado da intimidade sexual.

O delegado destacou que, apesar da pena relativamente baixa prevista para esse tipo de crime, o

número expressivo de vítimas e a reincidência justificaram a prisão em flagrante. Além disso, não foi estipulada fiança.

Histórico

Após a PCDF levantar o histórico criminal do acusado, foi constatado que ele possui 21 passagens, entre elas, processos por importunação sexual, registro da intimidade não autorizada, tentativa de estupro, registros de contravenções penais, como perturbação da tranquilidade e caso de ato obscuro.

"Antes mesmo da mudança no Código Penal que tipificou o crime de registro de intimidade, ele já havia sido preso por condutas semelhantes, enquadradas como contravenção penal", observou Bautzer. A reincidência e a gravidade dos

crimes levaram o delegado a solicitar a conversão da prisão em flagrante para preventiva, o que foi acatado pelo juiz de audiência de custódia. O suspeito permanece na carceragem da Polícia Civil.

Durante o interrogatório, o investigado utilizou o direito constitucional de permanecer em silêncio. De acordo com o delegado, ele também informou fazer uso de quatro medicamentos controlados e ter fumado maconha no dia da ocorrência.

"Ele vai ser submetido a uma perícia e a um exame de sanidade mental no dia 29. Ele alegou uso de medicamentos e substâncias, mas não comentou sobre o crime em si", disse Bautzer.

O inquérito já foi encaminhado ao Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT).

Caio Gomez



Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 21 de setembro de 2025

» Campo da Esperança

Alair Maria de Souza, 79 anos
Alexandre Pereira de Souza, 51 anos
Bento Martins Alves, 2 anos
Cleuza Luiza da Silva, 64 anos
Dagmar de Azevedo Magalhães, 97 anos
Ednaldo Cordeiro de Araújo, 90 anos
Francisco Beserra da Silva, 74 anos
Geni Doloroza de Araújo, 80 anos
Ieda Marisa de Sousa Rodrigues, 73 anos
José Maria de Oliveira, 66 anos
Josiel Santos Silva, 42 anos
Maria das Dores Oliveira Mendes, 72 anos
Maria de Lourdes Farias, 77 anos
Myriam Mello Dulac, 99 anos
Neuton da Silva Lessa, 78 anos
Renato Pedro da Silva, 72 anos
Roberto Carlos Martins, 61 anos
Rogério de Castro Naves, 43 anos

» Taguatinga

Rogirvania Rabelo Leite, 50 anos
Cecilio Vieira da Costa, 89 anos
Clóvis dos Santos Paes, 66 anos
Esther Gonçalves de Menezes, 9 anos
Francisca das Chagas Santos Castro, 70 anos
Geraldo Alves de Sousa, 71 anos
Helena Maria Alves, 79 anos
José Nogueira Gonçalves de Santana, 50 anos
Jucileide Fonseca dos Santos, 78 anos
Maria Abadia de Oliveira, 88 anos
Maria das Dores Everton, 92 anos
Maria do Livramento de Araújo, 77 anos
Maria José Teixeira Caixeta, 80 anos
Maria Rodrigues Queiroz, 68 anos
Oriol Caetano dos Santos, 76 anos
Pedro Marques Leão, 51 anos

» Gama

Edineide Belino dos Santos, 44 anos
Elizabeth Pereira de Souza, 84 anos
José Batista Rodrigues, 87 anos
José Ribamar Santos Filho, 57 anos
Júnior Mauro Silva Matos, 59 anos
Maria Amália de Louzado, 77 anos

» Planaltina

Maria Cicera Tavares Gomes, 68 anos

» Sobradinho

Irene Francisca da Conceição da Silva, 88 anos
Maria da Paz Batista, 75 anos
Maria do Socorro Lourenço Araújo, 72 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Antonia Tinoco Machado, 75 anos
Alcides Bernardo da Silva, 84 anos
José da Silva Matos, 91 anos

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO E DO
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

Extrato do Termo Aditivo FNO nº 01/2025
Referente ao Contrato Administrativo nº 01/2024

PROCESSO N.º: 59000.012150/2025-75

PARTES: MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 03.353.358/0001-96, e CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.360.305/0001-04.

OBJETO: O Termo Aditivo tem por objeto a prorrogação de prazo do Contrato Administrativo FNO nº 01/2024 pelo prazo adicional de 12 (doze) meses.

VALOR: Para execução do contrato o Fundo Repassador disponibilizará até R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões) à Instituição Financeira operadora, considerando o valor proposto e conforme estabelecido no Edital de Credenciamento nº 01/2025.

VIGÊNCIA: O Termo Aditivo entra em vigor na data de sua assinatura.

DATA DA ASSINATURA: 5 de setembro de 2025.

SIGNATÁRIOS: ANTONIO WALDEZ GÓES DA SILVA, Ministro de Estado da Integração e do Desenvolvimento Regional, e LUIZ FRANCISCO MONTEIRO DE BARROS NETO, Diretor Executivo da Caixa Econômica Federal.